

Fernando Pimentel participa de evento que marca os 10 anos da primeira extração de azeite extravirgem em Minas Gerais

Sex 02 fevereiro

O governador [Fernando Pimentel](#) participou, nesta sexta-feira (2/2), em Maria da Fé, no Território Sul, da comemoração dos dez anos da primeira extração de azeite extravirgem no Brasil. Durante o evento foi anunciada a criação do programa de certificação para a olivicultura, que ficará sob a responsabilidade da [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#).

A medida permitirá o desenvolvimento de protocolo de certificação de produtos agropecuários e agroindustriais em olivicultura. Também foi lançado o rótulo comemorativo que será impresso nos azeites produzidos pela [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#).

Também durante o evento, Fernando Pimentel se reuniu com 12 prefeitos do Sul de Minas, dos municípios de Bom Repouso, Conceição das Pedras, Delfim Moreira, Ipuiúna, Jacutinga, Maria da Fé, Poço Fundo, São Gonçalo do Sapucaí, São Sebastião do Rio Verde, Senador Amaral, Senador José Bento e Wenceslau Braz. Foi uma oportunidade para debaterem os investimentos feitos pelo Estado na região e ouvir as demandas de cada município.

Durante a visita, o governador acompanhou o processo de extração de azeite que é realizado pela Epamig, fez a degustação dos produtos da região e colou o primeiro rótulo comemorativo elaborado pela empresa.

Em seu discurso, Fernando Pimentel lembrou a importância do pioneirismo da extração de azeite em Minas Gerais e o impacto do setor na economia mineira. “Nós estamos celebrando aqui algo muito importante que é a determinação de trabalho dos agricultores e produtores agrícolas de Minas Gerais. Estamos comemorando dez anos da primeira extração de azeite de oliva em Minas Gerais. Isso não é pouca coisa. Para um estado que não tinha a oliveira como uma das suas culturas básicas, em dez anos nós demos um salto extraordinário, pois nós estamos produzindo azeite da melhor qualidade”, destacou.

Ele reforçou que as ações do Governo do Estado na região vão fomentar a produção de azeite em Minas Gerais, tornando o produto mais competitivo. “Agora nós vamos certificar, por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, do Instituto Mineiro de Agricultura e da Epamig, carimbando nosso azeite como extravirgem, com especificações que vão além até daquelas que estão determinadas pelo Ministério da Agricultura. O instrumento da certificação, que nós já testamos com o café, com os queijos e com a cachaça, é um instrumento poderosíssimo para abrir mercado para os nossos produtores agrícolas”, afirmou.

Além de anunciar o protocolo de certificação dos azeites, o governador assinou convênio entre a [Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais \(Codemig\)](#) e a Epamig para adaptação do sistema de produção de mudas de oliveira do viveiro do Campo Experimental de Maria da Fé para o sistema protegido, com objetivo de melhorar a qualidade fitossanitária durante a

produção.

Outro instrumento de fomento ao setor anunciado durante o encontro foi a assinatura do Termo de Cooperação Técnica com a Câmara Brasil-Itália para intercâmbio e treinamento de pesquisadores e produtores, além da identificação geral de oportunidades de cooperação entre os países no que se refere à olivicultura e à produção de azeites.

A região ainda será beneficiada com o protocolo de intenções assinado entre a Epamig e a Associação de Olivicultores dos Contrafortes da Mantiqueira (Assoolive) para desenvolver e executar ações e programas conjuntos com o objetivo de fortalecer a olivicultura no estado, estabelecendo um programa de qualidade do azeite.

Para o secretário de Estado de [Governo](#), Odair Cunha, o investimento do Estado no setor vai dinamizar a economia, gerando emprego e renda. “Depois de dez anos da primeira extração nós temos a oportunidade de certificar o azeite produzido. Com trabalho e determinação nós podemos diversificar a economia do nosso estado. Minas é um estado diverso, plural e com certeza essa certificação mostra que as muitas minas podem oferecer muitas oportunidades de renda e de trabalho para os nossos agricultores”, enfatizou.

Produção

Atualmente, cerca de 40 marcas de azeites são produzidas na região da Mantiqueira com tecnologia desenvolvida pela Epamig. A região conta com média de 160 produtores de oliveiras, distribuídos em 2.000 hectares. Estima-se que 60% deles estão em solo mineiro.

As ações do Governo de Estado na região são feitas por meio da Epamig, no Campo Experimental de Maria da Fé, precursora do trabalho no Brasil. No local são realizadas pesquisas com objetivo de apoiar o desenvolvimento da olivicultura do Sudeste brasileiro.

Para o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leitão, o setor tende a apresentar avanços significativos nos próximos anos. “A agricultura é um setor cada vez mais estratégico para o estado e é um dos setores que mais cresce e, por isso, a gente tem prestado atenção na diversificação e na determinação do produtor rural. Hoje a gente comemora quase 100 mil litros de azeite e a tendência é que isso aumente, gerando emprego, renda, e mais oportunidade. Em um momento tão difícil como esse, o Estado presta atenção em setores estratégicos como esse, que tem muito a crescer”, destacou o secretário.

Para o presidente da Epamig, Rui Verneque, os anúncios feitos pelo governador ajudarão a ampliar e melhorar a produção do azeite mineiro. “Esse convênio visa sobretudo amplificar e aumentar a capacidade de produção de mudas qualificadas, sadias, correspondendo ao mercado que é crescente. Nossa ideia é duplicar a produção de mudas anualmente”, pontuou.

Em 2017, a safra de azeite chegou a 42 mil litros, e de acordo com levantamento feito pela Epamig, e a produção movimentou cerca de R\$ 4 milhões. A expectativa é que esse valor seja maior nos próximos anos, acompanhando o crescimento da produção.

As pesquisas realizadas pela Epamig têm gerado cultivares de oliveira melhores e mais adaptadas às condições de solo e temperatura da Mantiqueira. Além disso, a empresa orienta os produtores sobre as técnicas de cultivo, escolha de áreas com condições climáticas adequadas, adubações e

tratos culturais como poda e ponto correto de maturação dos frutos para colheita. Por fim, a Epamig também apoia os produtores da região no processo de extração do azeite, oferecendo o serviço de processamento no Campo Experimental de Maria da Fé.

O deputado estadual Ulysses Gomes acredita que a atuação do Governo do Estado, não só para o fomento à extração e produção de azeite, mas em diferentes setores, tem sido um diferencial no atual momento de crise. “O momento é desafiador para todos, não só para Minas Gerais. É o momento de apoiar e acreditar nos nossos parceiros. Não tem um município na região que não tenha recebido importantes investimentos do Governo do Estado”, ponderou.

Também participaram da visita o presidente da [Emater](#), Glênio Martins; o diretor presidente do [IMA](#), Marcílio de Souza; o presidente da Codemig, Marco Antônio Castello Branco; prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, produtores de azeite, funcionários da Epamig, entre outros.